



Capes oferece 12 mil vagas em cursos de licenciatura destinados à formação de professores da Educação Básica.

Inscrições vão até 18/07

A Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), órgão do governo federal, publicou, no último dia 07/02, o edital 08/2022 oferecendo 12 mil vagas em cursos de licenciatura, destinados à formação em serviço de professores da rede pública de educação básica, no âmbito do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor). Pág. 3.

Parfor inicia mobilização para implantação de novas turmas



Reunião com DMEs

A equipe do Parfor/UFPI realizou reunião com dirigentes municipais de educação no último dia 20/05, objetivando socializar o resultado dos cursos do Parfor pré-aprovados pelo Edital 8/2022-CAPES. No final do mês de junho, iniciaram as visitas aos municípios para garantir a pré-inscrição dos professores. Pág. 4.

Entrevista com o Prof. Fabrício Rossi

O Prof. Fabrício Rossi, coordenador do curso de Educação Física do Parfor/UFPI, concedeu entrevista ao BIP na qual esclarece dúvidas e destaca pontos importantes acerca do curso de Educação Física no âmbito do programa. Pág. 8



Aluna cria projeto que beneficia comunidades com atividades físicas no município de Currais



Aluna Keiliana Oliveira com a comunidade

A aluna do curso de Educação Física no polo de Currais, Keiliana Teles de Oliveira, desenvolve um trabalho de grande relevância para a saúde das mulheres das comunidades Cajueiro e Pará-Batins, na zona rural do município de Currais. Pág.5.

Editorial

Após mais de um ano de espera, finalmente o tão aguardado Edital Capes Nº 8/2022 para a abertura de novas turmas do Parfor foi lançado no mês de fevereiro de 2022. Estão sendo ofertadas 12.000 (doze mil) vagas em cursos de licenciatura, destinados à formação em serviço de professores da rede pública de educação básica, disputadas por todas as IES públicas e privadas sem fins lucrativos em todo o país.

A Região Nordeste foi contemplada com 4.600 (quatro mil e seiscentas) vagas, divididas igualmente entre as etapas de 2022 e 2023. Em que pese o fato de o número de vagas ofertadas no edital ficar bem aquém do esperado, considerando-se o diagnóstico realizado junto às redes e os dados do Educacenso 2021, quanto aos índices de adequação da formação docente, resta-nos a esperança de continuidade do Parfor, mormente no estado do Piauí.

O momento é de grande mobilização e o apoio das secretarias de educação e dos dirigentes municipais é decisivo nesse movimento. Avante Parfor!

Os cursos propostos pela UFPI aprovados para a 3ª fase do edital são: Educação Física – Primeira Licenciatura, nos municípios de Batalha, Miguel Alves e Pedro II (Etapa 2022); Florianópolis, Luzilândia, Parnaíba, Picos e Teresina (Etapa 2023); Geografia – Primeira Licenciatura em Currais e Miguel Alves (Etapa 2022); Geografia – Segunda Licenciatura em Batalha, Castelo do Piauí e Pedro II (Etapa 2022); Parnaíba, Picos e Teresina (Etapa 2023); História – Primeira Licenciatura nos municípios de Currais, Miguel Alves e Pedro II (Etapa 2022); Parnaíba e Teresina (Etapa 2023); Letras – Libras – Primeira Licenciatura em Batalha, Miguel Alves e Piriapiri (Etapa 2022); Picos, Teresina e Uruçuí (Etapa 2023); Letras Português – Primeira Licenciatura em Batalha, Castelo do Piauí, Miguel Alves e Pedro II (Etapa 2022) e Picos (Etapa 2023); Pedagogia – Primeira Licenciatura nos municípios de Batalha, Castelo do Piauí, Miguel Alves

e Pedro II (Etapa 2022); Luzilândia, Parnaíba, Picos e Teresina (Etapa 2023).

O ano de 2022 inaugura também o retorno das atividades presenciais acadêmicas na UFPI, ainda com a obrigatoriedade do uso de máscara em ambientes fechados e observância do Protocolo de Biossegurança como medida excepcional voltada para o enfrentamento da Covid-19 em decorrência da elevação da taxa de positividade para Covid-19 de 1,68% para 4,57% nos últimos dias, com a tendência em alta para número de casos e de manutenção do número de óbitos.

Nesse contexto pandêmico, o ano de 2022 se inicia com o surgimento de novas variantes, bem como de outras síndromes respiratórias, sinalizando a necessidade de alerta e reforço das medidas de prevenção e contenção da Covid-19, haja vista que a inobservância das normas de biossegurança e a descontinuidade dos cuidados pela população e pelos estabelecimentos dos diversos segmentos econômicos e sociais pode ocasionar aumento da taxa de positividade para a Covid-19 e de ocupação dos leitos clínicos.

Apesar do contexto ainda muito desafiador, continuamos firmes no propósito de fazer formação de professores e professoras com seriedade e compromisso visando honrar o compromisso assumido pela UFPI de qualificar a educação no estado do Piauí.

Juntos, com responsabilidade social, venceremos a Covid – 19 e construiremos uma sociedade mais saudável, mais justa e mais digna de nela se viver. É chegada a hora. Avante Brasil!

*Profa. Dra. Maria da Glória Duarte Ferro
Coordenadora Geral do Parfor/UFPI*

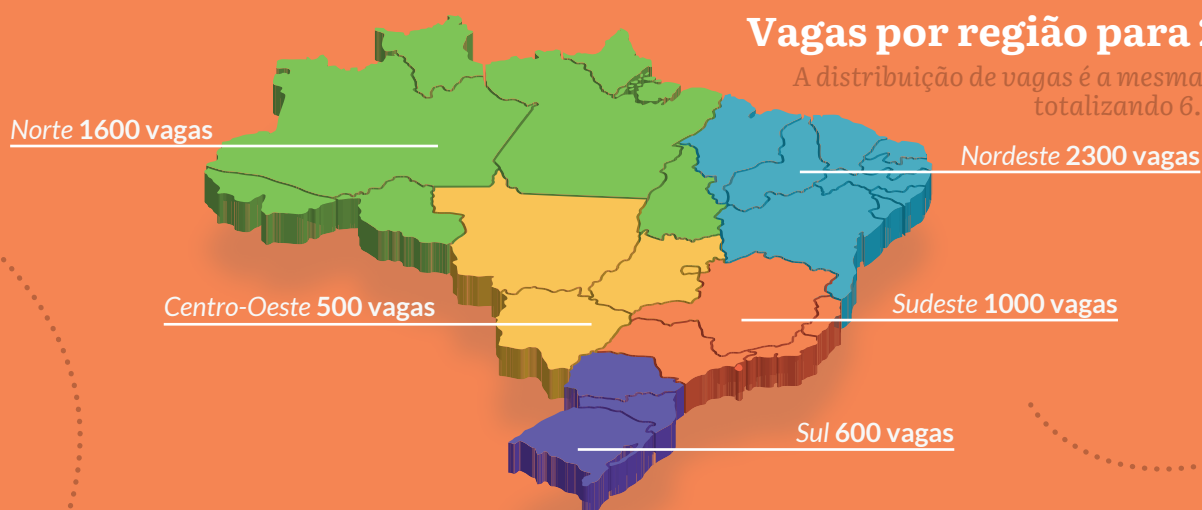
Parfor/UFPI discute especificidades do Estágio Supervisionado e TCC no âmbito do programa

A Coordenação Geral do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) na UFPI, realizou reunião no dia 16/12/2021 com professores formadores vinculados ao Parfor no período letivo 2021.1, com o objetivo de discutir as especificidades do Estágio Supervisionado no âmbito do programa.

A professora Glória Ferro enfatizou a necessidade de as atividades de estágio supervisionado serem, preferencialmente, realizadas na própria escola e com as turmas que estiverem sob responsabilidade do professor cursista, orientadas por um projeto de melhoria e atualização do ensino, em consonância com a legislação específica do Parfor na UFPI.



Colegiado do Parfor em reunião on-line



Parfor inicia mobilização para implantação de novas turmas

A equipe do Parfor/UFPI realizou reunião com dirigentes municipais de educação, no último dia 20/05, objetivando socializar o resultado da seleção feita pela Capes, dos cursos pré-aprovados para a 3ª fase do Edital do Edital 8/2022, assim como discutir os encaminhamentos necessários para a execução das ações das próximas fases do processo seletivo.

O encontro contou com a participação do Magnífico Reitor da Universidade Federal do Piauí - UFPI, Gildásio Guedes Fernandes, da Coordenadora Institucional do Parfor/UFPI, Profa. Maria da Glória Duarte Ferro, da Vice-Presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Piauí - Undime-PI, dos Coordenadores de curso (Profa. Bartira Araújo da Silva Viana - História e Geografia, Prof. Fabrício Eduardo Rossi Rossi - Educação Física e Profa. Maraisa Lopes - Pedagogia), dos Coordenadores Locais (Profa. Isabela Cristina Caldas Castro Barros - Luzilândia, Profa. Rossiana Ribeiro Lino - Uruçuí e o Prof. Cícero Pereira Barros Júnior - Currais), do Coordenador da Comissão de Produção Científica do Parfor/UFPI, Prof. João Benvindo de Moura, das técnicas de apoio administrativo Raimunda Nonata Aragão e Larissa Adriely Ribeiro da Silva e de professores, coordenadores e Dirigentes Municipais de Educação (DMEs) do estado do Piauí.

O Reitor Gildásio Guedes Fernandes reforçou o comprometimento com o programa e a importância que o Parfor/UFPI tem com a formação de professores: “Esperamos que dentro dessa evolução do programa novos profissionais estejam aqui se qualificando e continuaremos presentes sempre apoiando todas as iniciativas do Parfor sob a coordenação da professora Glória Ferro e de todos os coordenadores e apoiadores que a acompanham”, afirmou.

Representando a UNDIME, a presidente e DME de Francinópolis, Eliane Moraes, destacou a necessidade de um maior alcance do programa. “Sei da relevância do Parfor e de que é preciso que o programa tenha uma abrangência maior. São necessárias mais políticas públicas e nós, da Undime, estamos à disposição para colaborar”.

Durante a abertura da reunião, cada participante proferiu comentários sobre os benefícios do programa reforçando ainda mais a importância e necessidade da implantação de novas turmas.

Entre os cursos pré-aprovados destacam-se: Educação Física, nos municípios de Batalha, Floriano, Luzilândia, Miguel Alves, Parnaíba, Pedro II, Picos e Teresina; Geografia em Currais e Miguel Alves; História nos municípios de Currais, Miguel Alves, Parnaíba, Pedro II, e Teresina; Letras - Libras em Batalha, Miguel Alves, Picos, Piripiri, Teresina e Uruçuí; Letras Português em Batalha, Castelo do Piauí, Miguel Alves, Pedro II e Picos; Pedagogia nos municípios de Batalha, Castelo do Piauí, Luzilândia, Miguel Alves, Parnaíba, Pedro II, Picos e Teresina - (Primeira Licenciatura) e Geografia em Batalha, Castelo do Piauí, Parnaíba, Pedro II, Picos e Teresina (Segunda Licenciatura).

É importante que o professor ao cadastrar ou atualizar o seu currículo na Plataforma Capes de Educação Básica (<https://eb.capes.gov.br/>) informe corretamente a sua atuação para que o município possa mostrar as reais necessidades formativas dos docentes da educação básica, recomendou Glória Ferro, acrescentando que “o sucesso da terceira fase do seletivo depende principalmente dos professores, que deverão cadastrar/atualizar seu currículo e fazer sua pré-inscrição na plataforma, e dos secretários de educação que devem validar as pré-inscrições dos professores que se enquadram no público-alvo do Parfor”.



Reunião com os Dirigentes Municipais de Educação

Aluna do curso de Educação Física do Parfor/UFPI cria projeto que beneficia comunidades com atividades físicas no município de Currais

A aluna do curso de Educação Física no polo de Currais, Keiliana Teles de Oliveira, desenvolve um trabalho de grande relevância para a saúde das mulheres das comunidades Cajueiro e Pará-Batins, na zona rural do município de Currais localizado a 640 km de Teresina. O projeto intitulado “Mulheres Saudáveis: Saúde no ritmo certo” tem como objetivo incentivar e orientar a prática de atividade física para a população, visando a melhora da saúde, assim como o bem-estar e a felicidade de modo geral, sendo realizado totalmente de forma voluntária.

O projeto, que iniciou em fevereiro, vem desenvolvendo atividades contínuas nas duas comunidades. Atualmente é composto por 55 mulheres, mas já tem uma grande procura para que seja realizado também em outras comunidades. Os treinos têm duração de 60 minutos e contam com alongamento, aquecimento, agachamento entre outros exercícios.

A professora cursista explica como surgiu a ideia de pôr em prática essa ação tão importante. “Minha filha tem um problema de coluna denominado “cifose” e faz acompanhamento fisioterápico. No momento ficou inviável pra seguir com o acompanhamento então resolvi trabalhar alguns exercícios com ela em casa e também fazendo caminhadas. Em um certo ponto paramos para a realização de alguns exercícios e outras mulheres começaram a nos observar e acabaram nos acompanhando nos exercícios, a cada dia a quantidade de mulheres nos observando e acompanhando foi aumentando e então resolvi fazer esse trabalho estendido à comunidade. E ele vem surtindo efeitos!”.

Keila Teles, como é conhecida por todos nas comunidades, conta como o Programa está sendo importante na realização do projeto e na sua vida. “O Parfor significa uma porta de entrada para o desenvolvimento não só como instituição, mas para o mercado, propiciando conhecimentos teóricos e práticos, com professores de grande capacidade e gabarito altíssimo que vêm somando significativamente. Recebo como incentivo a autoestima tanto de professores quanto de colegas e também da coordenação. Toda essa estrutura tem me fortalecido bastante. Também tenho a disponibilidade do coordenador local que está empenhado junto comigo na busca de materiais para que esse projeto possa seguir adiante”.



Turma de atividades físicas

O Coordenador do curso de Educação Física, Fabrício Rossi, enfatiza a importância de ideias como a de Keiliana. “É de extrema importância local e regional, uma vez que essa população não tem oportunidade de acesso a projetos relacionados a atividades físicas e saúde, dentre as inúmeras relevâncias desse projeto podemos destacar a oferta da prática de atividade física para a população de maneira gratuita e o incentivo à promoção da saúde e da qualidade de vida.

“O Parfor/UFPI além de contribuir para a formação de professores, forma profissionais capacitados para orientar esse tipo de programa, melhorando, assim, a saúde da população local. E por isso, parablenzo a aluna Keiliana Teles pela motivação e proatividade, no sentido de incentivar e desenvolver um projeto como esse”, declara Fabrício Rossi.

A Coordenadora Institucional do Parfor/UFPI, Glória Ferro, reitera a relevância da iniciativa da cursista Keiliana Teles de Oliveira, lembrando que ela é totalmente coerente com o projeto formativo desenvolvido no âmbito do Programa, pois traduz-se numa importante iniciativa de extensão, aproximando cada vez mais a universidade da sociedade e contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.



Atividades Físicas com a cursista

XII SIMPARFOR promove integração e discute sobre BNCC



Mesa de abertura do XII Simparfor

A XII edição do Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (SIMPARFOR) foi realizada nos dias 31 de março e 1º de abril através do canal do Parfor/UFPI no YouTube.

A programação do evento contemplou relatos de experiências das ações interdisciplinares vivenciadas pelos cursistas no decorrer do período letivo 2021.1 e teve como objetivo fomentar a socialização de experiências e reflexões sobre os contextos de formação e atuação dos professores da educação básica, focalizando os desafios e possibilidades encontrados no desenvolvimento de práticas interdisciplinares.

Dia 31/03/2022

Primeiro dia do evento

A mesa de abertura foi coordenada pelo Prof. João Benvindo e composta pela Profa. Glória Ferro (Coordenadora Geral do Parfor/UFPI), Prof. Eliésé Rodrigues (Coordenador Geral de Graduação/PREG), Prof. Maycon Santos (Coordenador de Seleção e Programas Especiais), Profa. Maraisa Lopes (Coordenadora do Curso de Pedagogia do Parfor/UFPI), Profa. Isabela Barros (Coordenadora local do Parfor em Luzilândia), Prof. Mesaque Correia (Professor Formador do Parfor/UFPI), Michele Teixeira (Cursista de Luzilândia), além dos intérpretes Clevisvaldo Lima e Jhonatan Sousa.

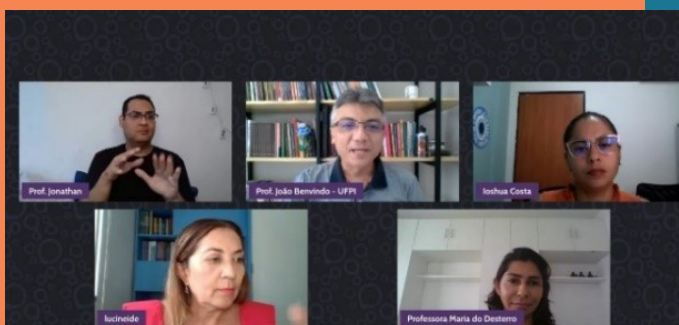
A Mesa Redonda teve como tema; “Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em debate: uma visão crítica sobre os fundamentos e sua implementação”. Contou com as debatedoras: Profa. Dra. Samara de Oliveira Silva (UESPI/NUPPEGE/UFPI), Profa. Ma. Ioshua Costa Guedes (PPGGEO/UFPI – SEMEC/THE), Profa. Ma. Maria do Desterro da Silva Barbosa (PPGGEO/UFPI – SEMEC/THE) e a Mediadora: Profa. Dra. Lucineide Maria dos Santos Soares (UESPI/SINDSERM).

Na oportunidade, as professoras debateram sobre:

A Profa. Ma. Ioshua Costa Guedes tratou da temática: A BNCC e o currículo de Teresina. Ela iniciou estabelecendo a diferença entre a BNCC e o currículo. Considera o currículo mais amplo que a base. Afirmou que antes da BNCC, outros documentos nortearam a educação: os PCN's, as Diretrizes Nacionais Curriculares, numa espécie de ciclismo que vai marcando cada gestão. Na opinião dela, não há uma articulação satisfatória entre os componentes curriculares na BNCC, visto que são apresentados separadamente. Questionou sobre as tecnologias digitais e disse que não há acesso satisfatório por parte dos alunos. Sobre o currículo de Teresina, afirmou que houve participação efetiva dos diversos atores educacionais na sua definição.

Em seguida, a professora Samara Oliveira abordou o tema: Políticas educacionais no atual cenário neoliberal conservador. Afirmou que a educação brasileira precisa ter uma base como norte. No entanto, a BNCC inspira muitas preocupações, pois é impossível pensar nessa base sem pensar no que está em torno dela. Comentou sobre o liberalismo centrista X liberalismo radical; como a crise sistêmica do capitalismo alimenta a barbárie; o papel dos conservadores e o populismo nacionalista; o papel esperado para a educação: instalar uma nova “geocultura”;

Por fim, a professora Maria do Desterro discorreu sobre o tema: Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em debate: uma visão crítica sobre os fundamentos e sua implementação. Falou sobre a sua experiência na rede municipal de Teresina. A professora relacionou a escola do século XXI a três aspectos: avanços da tecnologia, as diferentes formas de aprender e as mudanças para o desenvolvimento sustentável. Comentou ainda sobre as referências legais do currículo de Teresina. Apresentou todo o processo de construção do currículo. No tocante às concepções de currículo, afirmou que ele pode ser considerado como um produto dinâmico histórico-cultural detentor de múltiplos saberes.



Mesa Redonda sobre a BNCC

Dia 01/04/2022
Segundo dia do evento



Sessão de Comunicação Oral: Curso
de História – Luzilândia.
Coordenação: Profa. Dra. Bartira
Viana e Profa. Esp. Isabela Barros.



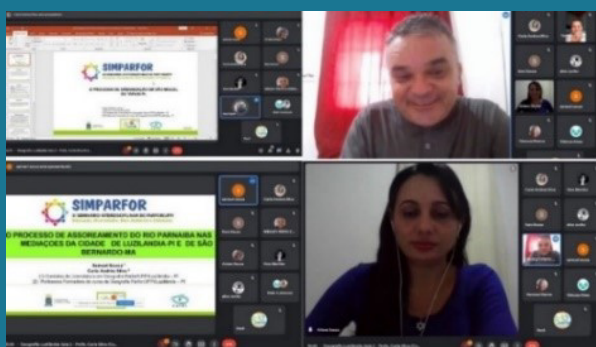
Sessão de Comunicação Oral: Curso
de Educação Física – Uruçuí.
Coordenação: Prof. Dr. Fabrício
Rossi e Profa. Ma. Rossiana Lino.



Sessão de Comunicação Oral: Curso
de Educação Física – Currails.
Coordenação: Prof. Dr. Fabrício Rossi
e Prof. Dr. Cícero Barros Júnior.



Sessão de Comunicação Oral: Curso
de Geografia – Luzilândia.
Coordenação: Profa. Dra. Bartira
Araújo da Silva Viana



Entrevista com Coordenador

Educação Física por Fabrício Rossi

1. Por que escolheu o curso de Educação Física e o que o fez tornar-se professor nesta área?

Eu sempre me identifiquei, pratiquei e competi diversas modalidades esportivas, desde a minha infância e adolescência. Acredito que sempre tive posição de liderança nas diversas equipes que participei e sempre tive a vontade de ensinar as modalidades que eu praticava, especialmente voleibol. Ao final do Ensino Médio eu não me via em outra profissão senão Profissional de Ed. Física. Ao ingressar na Universidade, já me envolvi em projetos de extensão, desde o primeiro ano, desenvolvendo a docência e realizando meu sonho que era ministrar voleibol.

2. Qual o papel do professor de Educação Física no modelo de escola pública atual?

Tenho certeza que o papel do professor de Ed. Física é de extrema importância no modelo de escola pública atual. Está cada vez mais claro que a educação de qualidade se faz, sem a distinção entre corpo e mente, como já dizia Paulo Freire. O professor de Educação Física ensina a cultura corporal do movimento, seja por meio do esporte, dança, lutas, jogos e brincadeiras, contribuindo assim para o desenvolvimento motor do aluno, além disso, em uma sociedade cada vez mais sedentária, a aula de Ed. Física tem sido um dos únicos momentos semanais, no qual os alunos realizem movimentos acima do gasto energético de repouso. Portanto, o ideal seria aumentar o número de aulas semanais, com o objetivo de melhorar também a saúde, além da inclusão promovida pelo movimento humano.

3. Qual balanço você faz sobre esses 5 anos em que coordena o curso?

Sem dúvida, foi um dos períodos de maior aprendizado na minha vida, pois me propiciou conhecer a realidade da Educação Física no estado do Piauí. Além disso, este período me permitiu conhecer a estrutura administrativa da Universidade Pública e, adquirir experiência no âmbito da gestão.

4. Quais foram os desafios para o curso de Ed. Física neste período de pandemia?

Assim como os demais cursos de graduação, a Ed. Física foi severamente prejudicada durante a pandemia, tendo o agravante do presente curso ter diversas disciplinas práticas, as quais foram impossibilitadas de serem realizadas de maneira presencial. Embora os docentes tiveram que adaptar os conteúdos práticos, com vídeos, etc, sabemos que a impossibilidade dos alunos em vivenciarem os conteúdos práticos é um agravante na formação destes discentes no período pandêmico.

5. Qual é a contribuição do professor de Ed. Física em tempos de pandemia?

A pandemia da Covid-19 trouxe diversos agravantes, tanto no âmbito da saúde, educação e economia. Na tentativa de conter a disseminação do vírus, a necessidade de isolamento social aumentou ainda mais o

comportamento sedentário, prejudicando assim a saúde física e mental. Neste sentido, o professor de Ed. Física, o qual é especialista na prescrição de exercícios, seja para a promoção da saúde e prevenção de doenças, faz-se cada vez mais necessário.

6. Como você observa a situação da área de Ed. Física das escolas públicas do Piauí hoje?

Apesar de estar cada vez mais clara a necessidade e obrigatoriedade da Ed. Física no âmbito escolar, ministrada pelo profissional devidamente capacitado, infelizmente, não só no Piauí, mas no Brasil em geral, observamos as aulas dessa disciplina sendo negligenciadas e deixadas em segundo plano. Sabemos que a atividade física promove diversos benefícios, tanto na saúde física, como mental, além de favorecer, indiretamente, o desempenho acadêmico em outras disciplinas, como velocidade de raciocínio, que é empregada em disciplinas como matemática. Portanto, políticas educacionais devem ser implementadas, no sentido de promover um aumento na carga horária dessa disciplina, bem como, a obrigatoriedade em todas as faixas etárias.

7. Quais suas expectativas ao concluir a graduação de uma turma?

Eu procuro ser sempre otimista e acreditar que os novos professores de Educação Física serão necessários para a transformação do ensino público que tanto almejamos, promovendo aulas inclusivas e de qualidade, com foco no aluno e farão a diferença na escola e comunidade na qual irão trabalhar.

8. Qual conselho você deixa para os professores da rede pública que têm interesse em fazer um curso de Educação Física pelo Parfor?

O curso de Ed. Física do Parfor procura sempre proporcionar um ensino público e de qualidade, buscando formar um profissional qualificado para ingressar no mercado de trabalho e ser agente transformador da educação. Diversos cursistas conseguiram realizar o curso superior devido a este programa de formação e, continuaremos trabalhando para fornecer uma formação diferenciada, com foco no professor cursista e que contribua para que este tenha formação adequada para propiciar a transformação na escola em que atua, afinal ensinar é um grande desafio, mas ensinar através do movimento, o desafio torna-se ainda maior.



Fabrício Rossi

Cursistas de Educação Física do polo de Currais produzem Podcasts como atividade curricular

O uso de podcasts é um dos mais novos projetos digitais da turma de Educação Física do polo de Currais. A produção dos programas foi realizada como atividade da disciplina de Sociologia da Educação, ministrada pelo professor formador Magno Vila Castro Júnior. O desafio era produzir um podcast e um resumo simples por grupo. A produção ocorreu durante o mês de fevereiro e os alunos apresentaram no início de março remotamente através da plataforma Google Meet.

O professor Magno justificou a relevância da atividade para a formação dos discentes. “A Educação Física é um componente curricular que aborda as práticas corporais a partir da variedade de formas de



Alunos do curso de Geografia de Luzilândia visitam escola municipal e promovem palestra

A atividade foi realizada em decorrência de seus estágios, que tem como tema do projeto de intervenção: “A importância dos pais na vida estudantil dos alunos”. Os cursistas do Parfor esclareceram que a princípio a ideia era realizar palestra com os pais e alunos em conjunto, pois a proposta era criar esse diálogo para todos, porém, por conta da chuva não conseguiram ter a presença dos pais e mantiveram a ação voltada aos alunos.



Equipe do Parfor/UFPI visita município de Batalha

Na manhã do último dia 28/06, a Coordenadora Institucional, Glória Ferro e os Coordenadores de curso: Bartira Viana (História e Geografia), Maraisa Lopes (Letras – Libras e Pedagogia) e João Benvindo (Letras – Língua Portuguesa) do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor/UFPI reuniram-se juntamente com prefeitos, vereadores, secretários de educação, dirigentes municipais e técnicos de educação de municípios que integram o território dos cacaos para tratar sobre os cursos e vagas aprovados para a 3ª fase do edital Capes nº 08/2022 e os prazos para pré-inscrição. Nos próximos dias, a equipe do Parfor/UFPI visitará os municípios de Miguel Alves (30/06), Pedro II (01/07), Piripiri (05/07) e Castelo do Piauí (08/07).

A reunião foi sediada no município de Batalha, no Anfiteatro Milton Vasconcelos (Miltinho), obra do saudoso prefeito João Messias, que também foi servidor da UFPI. Compôs a mesa de honra o Prefeito de Batalha, José Luiz Alves Machado; o Prefeito de Porto, Dó Bacelar; o Prefeito de São José do Divino, Assis Carvalho; o Secretário de educação de Batalha, Luiz Segundo; o Secretário de educação de Barras, Cláudio César; o Secretário de educação de Campo Largo, Josué Marques; os vereadores de Batalha, Guilherme Machado, Zé Filho da Doura, Sebastião Sampaio, Eduardo Cruz, os Secretários Municipais de Batalha (de esportes, Neném Celedone; administração, Antônio de Pádua; Ação Social, Raonir Carvalho; de Saúde, Dra. Luana Machado), Chefe de Gabinete, Elvis Machado, e o Chefe de recursos humanos da SEMED, Nonato Silva).



Prefeito de Batalha, José Luiz Alves



Equipe do Parfor: Professores João Benvindo, Glória Ferro, Maraisa Lopes e Bartira Viana

Egresso do Parfor/UFPI é aprovado em mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia, em Parnaíba

O ex-aluno do curso de Educação Física do Parfor/UFPI, Wellington Araújo, foi aprovado para o mestrado em Artes, Patrimônio e Museologia, da UFDPAr – Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Wellington afirma que deseja pesquisar sobre a comunidade do bairro Coqueiro da Praia, em Luís Correia, onde existe o Museu da Vila.

Wellington Araújo enfatiza que o curso de Educação Física do Parfor/UFPI foi de grande importância para a consolidação da sua formação: “Para mim o programa teve uma grande contribuição, pois associou teorias e práticas junto ao fazer pedagógico, penso que no futuro continuarei pesquisando”, conclui.

A Coordenadora Institucional do Parfor/UFPI destaca a satisfação em ver os egressos do Programa investindo no seu processo formativo: “a formação continuada traz benefícios tanto para o desenvolvimento

profissional do professor quanto para a escola na qual ele trabalha, reverberando na melhoria da qualidade da educação e no desenvolvimento do país”, afirma Glória Ferro.



Wellington Araújo, egresso do curso de Ed. Física

Parfor/UFPI realiza o IV Seminário de Formação Docente e Discente

Foi realizado no dia 19 de maio, nos turnos manhã e tarde, o IV Seminário de Formação Docente e Discente do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí (Parfor/UFPI).

O Seminário de Formação do Parfor/UFPI trouxe em sua quarta edição o direcionamento, para além das especificidades do processo híbrido de ensino e aprendizagem, a importância da atenção à saúde mental e do acolhimento socioemocional na retomada das aulas presenciais. O evento foi realizado de forma virtual, através do canal do Parfor/UFPI no YouTube e da plataforma Google Meet.

A Cerimônia de abertura foi mediada pelo Prof. João Benvidom (Coordenador da Comissão de Produção Científica do Parfor/UFPI) e contou com a presença do Prof. Viriato Campelo, Vice-Reitor da UFPI, Profa. Glória Ferro (Coordenadora Institucional do Parfor/UFPI), Profa. Ana Beatriz, Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PREG), Prof. Maycon Santos (Coordenador de Seleção e Programas Especiais), Profa. Maraisa Lopes (Coordenadora do curso de Pedagogia) e Profa. Bartira Viana (Coordenadora dos cursos de História e Geografia). Atuaram como intérpretes de Libras os professores Jonathan Sousa e Clevisvaldo Lima.

O público-alvo do evento foi formado por cursistas e os professores formadores selecionados através do Edital N° 15/2022.

O evento contou com as palestras: “O Ensino híbrido como caminho para o retorno às aulas presenciais no Parfor/UFPI”, ministrada pela Profa. Ma. Nádia Cataryna Nogueira e Silva (CEAD/UFPI) e mediada pela Profa. Dra. Luciana Nobre de Abreu Ferreira (CCN/Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza/UFPI), e “O Caminho de volta". Pensando a saúde mental no contexto do Parfor/UFPI”, ministrada pela Profa. Dra. Filadélfia de Carvalho Sena (CCE/DEFE/UFPI) e mediada pela Profa. Ma. Amparo Maria da Silva (Vice-Presidente da Comissão de Tanatologia do CRP 21).

Mesa de abertura IV Seminário de Formação



Cursistas de Educação Física promovem evento pelo dia das mães

As alunas do curso de Educação Física, do polo de Uruguí, Ana Félix, Dilma Araújo, Ivana Maria, Janete Sousa, Kelly Cristina, Maria do Carmo, Maria Imaculada e Natalyenne Silva, juntamente com a Professora Rozenda Paz, e em parceria com a Academia forma fitness, com o Espaço Madagascar e com o Ballet Lápis de cor, realizaram um evento em homenagem ao Dia das Mães.

O evento foi idealizado pela professora de Ballet Rozenda Paz e contou com apresentação musical da Cantora Joaria e coreografias da turma de ballet para homenagear as mães.

Realizado no espaço de eventos Madagascar, o espetáculo foi um sucesso e teve lotação máxima. O público, na ocasião, prestigiou 64 crianças que são os novos talentos da cultura de Urucuí.

A cursista Dilma Araújo afirma: “Um evento com grandes significações para a cultura da nossa cidade, para a aprendizagem, crescimento e enriquecimento da cultura pra nossas crianças e adolescentes que precisam de eventos assim para o seu desenvolvimento e interação social”.

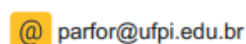
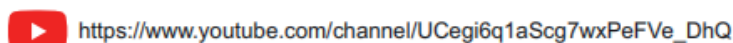
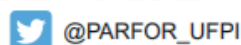
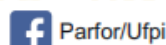
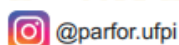
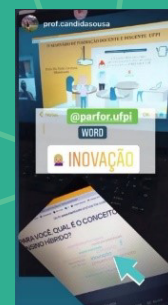
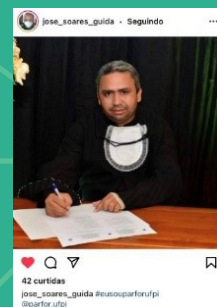
A Professora Rozenda enfatizou sua satisfação em fazer parte desse momento tão importante: "É uma felicidade sem tamanho, subir ao palco e mostrar nossos novos talentos. Foi muito emocionante, só tenho gratidão pelo momento especial. Obrigada!".



Alunas com a Professora Rozenda Paz

#Eusouparforufpi

Esse espaço é dedicado a você, integrante do Parfor/UFPI. Você pode aparecer no nosso Boletim Informativo: para isso basta postar uma foto em suas redes sociais com a hashtag #Eusouparforufpi e na legenda explique como se sente fazendo parte do programa. Você irá nos ajudar a fazer um BIP ainda mais bonito; afinal, o Parfor é feito por todos nós!



BIP – Boletim Informativo do Parfor/UFPI * Vol. 7, n.1/2022 * ISSN: 2675-6544

Reitor

Gildásio Guedes Fernandes

Vice-reitor

Viriato Campelo

Pró-reitora de Ensino de Graduação

Ana Beatriz Sousa Gomes

Superintendente de Comunicação

Fenelon Martins da Rocha Neto

Coordenadora geral do Parfor/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro

Coordenação do BIP:

Maria da Glória Duarte Ferro

Editores

João Benvido de Moura
Bartira Araújo da Silva Viana
Maria da Glória Duarte Ferro

Jornalista responsável:

Jeissiane Ibiapina

Fotos: Arquivo Parfor / Arquivo UFPI / Arquivo pessoal

Revisão: Glória Ferro / João Benvido / Bartira Araújo

Projeto gráfico, arte e diagramação: Vinícius Alves –

viniciusmra@gmail.com

Uma publicação do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor/UFPI

Campus Ministro Petrônio Portella – Espaço Cultural Noé Mendes
Av. Universitária s/n – B. Ininga – Teresina/PI – CEP: 64049-550

Telefone: (86) 3237-1955 – E-mail: parfor@ufpi.edu.br